

ANEXO I

CONCEITOS E DEFINIÇÕES PARA AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DE ARTESANATO

Este material tem o objetivo de informar alguns conceitos e os critérios para avaliação e seleção, aos interessados em participar da Feira de Artesanato da 14ª FENAOSTRA.

Para os conceitos e definições dos critérios o IGEOF tomou como base o material - **Base Conceitual do Artesanato Brasileiro do PAB, Programa do Artesanato Brasileiro, Brasília 2012** e o **Termo de Referência Atuação do Sistema SEBRAE no Artesanato, Brasília 2010**, e também levou em consideração as particularidades do município.

1. ARTESANATO

Compreende toda a produção resultante da transformação de matérias-primas, com predominância manual, por indivíduo que detenha o domínio integral de uma ou mais técnicas, aliando criatividade, habilidade e valor cultural (*possui valor simbólico e identidade cultural*), podendo no processo de sua atividade ocorrer o auxílio limitado de máquinas, ferramentas, artefatos e utensílios.

No Artesanato, mesmo que as obras sejam criadas com instrumentos e máquinas, a destreza manual do homem é que dará ao objeto uma característica própria e criativa, refletindo a personalidade do artesão e a relação deste com o contexto sociocultural do qual emerge.

2. TÉCNICAS DE PRODUÇÃO ARTESANAL

A Técnica de Produção Artesanal consiste num conjunto ordenado de condutas, habilidades e procedimentos, combinado aos meios de produção (máquinas, ferramentas, instalações físicas e fontes de energia e meio de transporte) e materiais, por meio do qual é possível obter-se, voluntariamente, um determinado produto. A técnica artesanal alia forma e função, requerendo destreza manual no emprego das matérias-primas e no uso de ferramentas, conforme saberes variados e com uso limitado de equipamentos automáticos.

Exemplo: Crochê, Tricô, Decoupage, Costura, Modelagem, Cartonagem, Bordado, Cerâmica, Renda, Cestaria, Confecção de Bonecos, Marcenaria, Tapeçaria, ente outros.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DE ARTESANATO:

1. CLASSIFICAÇÃO:

A classificação do produto artesanal está definida conforme a origem, natureza de criação e de produção do artesanato e expressa os valores decorrentes dos modos de produção, das peculiaridades de quem produz e do que o produto potencialmente representa. A classificação do artesanato também determina os valores históricos e culturais do artesanato no tempo e no espaço onde é produzido.

Arte Popular	Peças que representam a cultura local à partir da visão de mundo do autor. Ex:peças do Mestre Vitalino , Antônio Scarabelot, ente outros.
Artesanato Tradicional	Peças que representam os modos de fazer e histórias do local, transmitidos de geração em geração. Ex: Renda de Bilro, Cerâmica, Crivo, Cestaria, ente outros.
Artesanato de referência Cultural	Sua principal característica é o resgate ou releitura de elementos culturais tradicionais da região onde é produzido. Ex: Luminárias artesanais de Taboa, Maricotas modeladas em Biscuit, Patch Colagem inspirado na cultura local, entre outros.
Artesanato Conceitual	Indivíduos com algum tipo de formação artística, que imprimem em seus produtos algum conceito cultural e/ou ambiental.
Trabalhos Manuais	Para sua produção são exigidas destreza e habilidade, ainda que sejam utilizados moldes e padrões pré-definidos. A matéria-prima geralmente é industrializada, podendo passar ou não por um processo de transformação. Ex: Costura, Bordado, Crochê, ente outros.
Industrianato	Produção seriada com utilização de moldes, fôrmas, equipamentos e/ou peças produzidas industrialmente, sendo grande parte do processo realizado de modo artesanal. Em geral, as pessoas envolvidas na atividade não dominam todos os estágios da produção, mas apenas algumas etapas. Ex: Montagem, souvenir, ente outros.

2. MATÉRIA PRIMA:

No artesanato, considera-se matéria-prima toda substância principal, de origem vegetal, animal ou mineral, utilizada na produção artesanal, que sofre tratamento e/ou transformação de natureza física ou química, resultando em bem de consumo. Ela pode ser utilizada em estado natural, depois de processadas artesanalmente/ industrialmente ou serem decorrentes de processo de reciclagem/reutilização.

Material reciclado ou reaproveitado	Reutilização de resíduos sejam eles de origem natural ou Industrial
Natural local/regional	Origem vegetal, animal ou mineral
Natural de outros estados	Origem vegetal, animal ou mineral
Industrial Natural	Origem vegetal, animal ou mineral que passa por processo Industrial Ex- tecido de algodão, linho
Industrial Sintético	Totalmente industrializado – Ex: Plástico, isopor, E.V.A , tinta.

3. QUALIDADE TÉCNICA:

Os produtos artesanais serão avaliados pelo domínio de uma ou mais técnicas demonstrada pela qualidade do acabamento.

Perfeição técnica
Imperfeição técnica sem prejuízo de produto final
Falta técnica com possibilidade de comercialização
Falta técnica sem possibilidade de comercialização

4. PERCENTUAL DE TRABALHO FEITO À MÃO:

Totalmente feito à mão
Predominantemente feito à mão
Feito com instrumentos manuais
Acabado à mão
Feito com máquinas simples

5. GRAU DE INOVAÇÃO:

Produtos desenvolvidos com uma estética mais despojada e depurada, dirigida ao mercado consumidor.

Serão valorizados os produtos que compõem linhas e/ou coleções, que sejam funcionais e resistentes com relação ao uso, e que apresentem inovações a partir da pesquisa iconográfica de referências culturais.

Inovador
Inovação parcial
Sem inovação